

12 de setembro

Charlotte Bronte

Sabe; que o vosso pecado vos há de achar. Núm. 32:23.

Enquanto tirava do forno um assado bem quentinho, Charlotte ouviu o lamentoso grasnar dos gansos do lado de fora. Era mais forte do que o uivo do vento e o crepitar do fogo.

Ela ficou com pena de seus dois gansos de estimação que tremiam de frio nos degraus da escada da porta dos fundos.

- É Adelaide e Vitória - disse Charlotte. - Estão querendo entrar!

- Pobres bichinhos! Vou deixar que entrem para receber um pouco de calor - disse Tabby, a empregada, dirigindo-se para a porta.

Empurrou para trás, com o pé, o comprido rolo de pano que impedia o vento de soprar por baixo da porta, e abriu-a o suficiente para que apenas um ganso pudesse entrar de cada vez. Eles se dirigiram para o grande e escuro fogão que enchia um dos cantos da cozinha.

- Gostaria de não precisar enviá-los de volta para aquele barracão aberto. O tempo está horrível! - disse Charlotte.

- Eles deixariam o chão da cozinha em desordem - respondeu Tabby, com o rosto não muito alegre.

- Que tal o quarto de turfa? - sugeriu Charlotte. - O chão aqui dentro já está ficando todo sujo!

O quarto de turfa era um pequeno quarto à esquerda da porta da frente, onde se guardava o carvão. Retirada da terra no outono, a turfa era usada como combustível no inverno.

- Seria ótimo! - concordou Tabby. - Mas seu pai não pode saber.

Isto não era tão difícil. Ele nunca entrava no quarto de turfa, e elas sempre procurariam estar certas de que a porta de sua sala estava fechada, quando passassem pelo seu escritório com os gansos.

Uma noite, porém, quando levava os gansos pelo corredor, Charlotte ouviu passos de seu pai e o barulho da porta do seu escritório se abrindo. Era tarde demais para voltar. Distraidamente, o Sr. Bronte foi direto para onde estavam as aves.

- O que é isto aqui? - perguntou ele surpreso.

- Desculpe, papai - apressou-se Charlotte em explicar. - Eu estava acabando de levar os gansos para o quarto de turfa.

- Estou vendo - disse o pastor com um brilho nos olhos. - Quanto tempo faz que isso acontece?

Se você já procurou ocultar alguma peraltice, sabe perfeitamente como Charlotte se sentiu naquele momento.